

Gritos além da voz

Frederico Salomé de Oliveira
Professor Assistente na Universidade Federal do Tocantins
Doutorando na Universidade Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho”

Constituída por uma população oriunda das cinco regiões do Brasil, a capital do estado do Tocantins é reconhecida por sua diversidade social e cultural. Desde 2003, a comunidade LGBT realiza um movimento entre a última semana de junho e a primeira de julho, em comemoração ao Dia Internacional do Orgulho LGBT, celebrado em 28 de junho. Nesse período, são desenvolvidas diversas atividades para discussão de políticas públicas e, ao mesmo tempo, fortalecimento da coletividade e da visibilidade à luta pelos direitos dos homossexuais. A primeira edição contou com apenas 100 pessoas, mas foi crescendo aos poucos e conquistando mais participantes a cada ano. Em suas 13 realizações, o evento adotou diversas nomenclaturas, dentre elas: Parada Gay, Parada do Orgulho, Parada LGBT, Parada da Diversidade e Piquenique do Orgulho LGBT. Mesmo oscilando em público, o movimento tem se revelado um espaço de resistência e sociabilidade no qual os homossexuais do estado do Tocantins mostram à sociedade, por meio de atos e olhares, gestos e trajés, danças e performances, maquiagem e adereços, uma voz que clama pelo reconhecimento também à diversidade de gênero e sexualidade. Tive o privilégio de participar de três edições - nos anos de 2011, 2012 e 2014 -, não só fotografando o evento, mas, principalmente, registrando imagens que denomino “gritos além da voz”, das quais apresento algumas a seguir como forma de ampliar o debate sobre gênero e sexualidade na contemporaneidade. A experiência extrapolou o princípio óptico da fotografia, transformando-se em uma experiência etnográfica capaz de catapultar o olhar a dimensões muito mais humanas do que os próprios atores e o espetáculo, em si, guardavam. Mais que um registro documental, as fotografias suscitam um conceito fundamental à simbologia dos eventos, expresso nas alegorias e na força performática: o grito que pede atenção.



FOTO 1 – Cores que se enfrentam, se complementam. (2011)

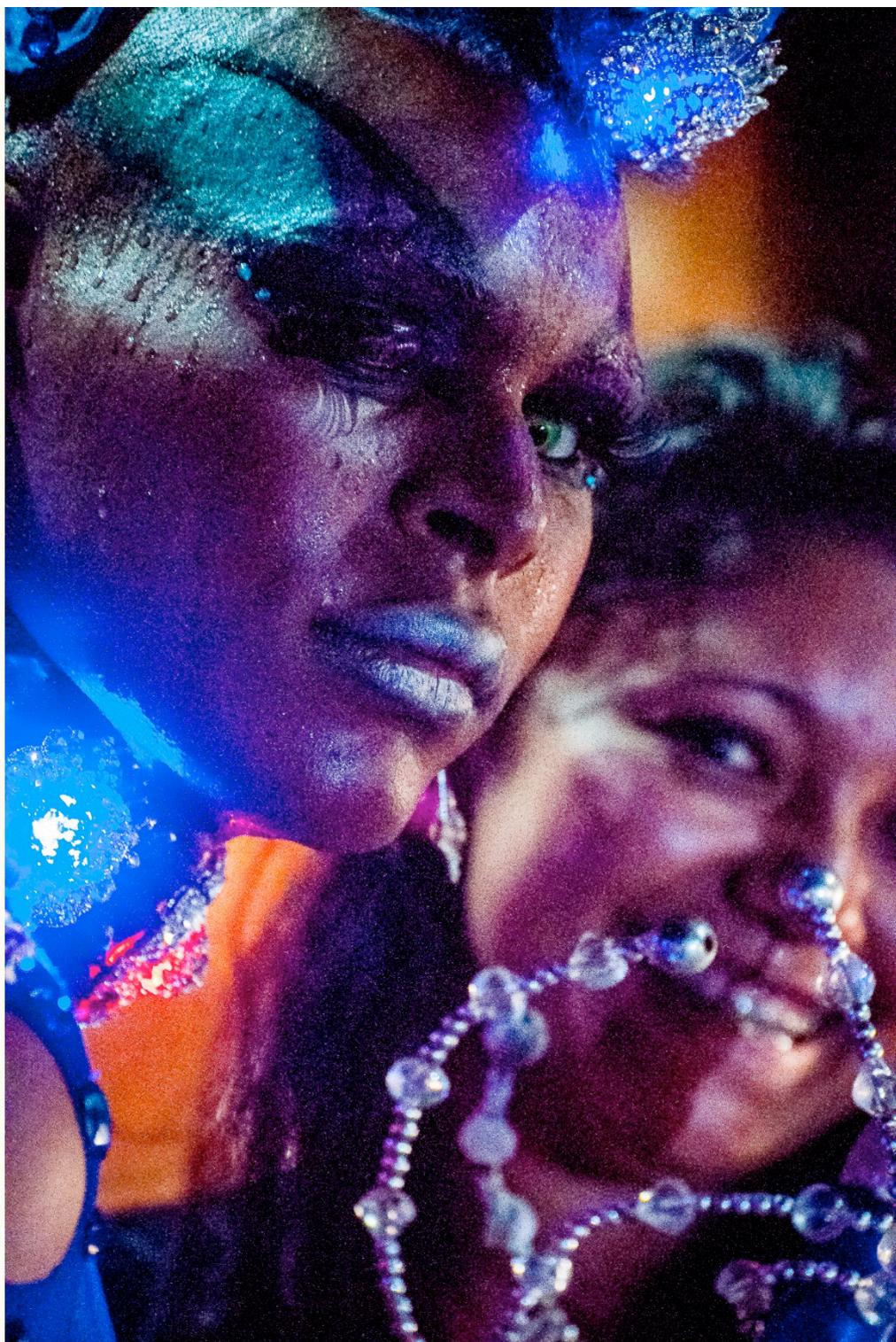


FOTO 2 – Me veja, pois eu te vejo. (2011)



FOTO 3 – Diversa, porém igual. (2011)

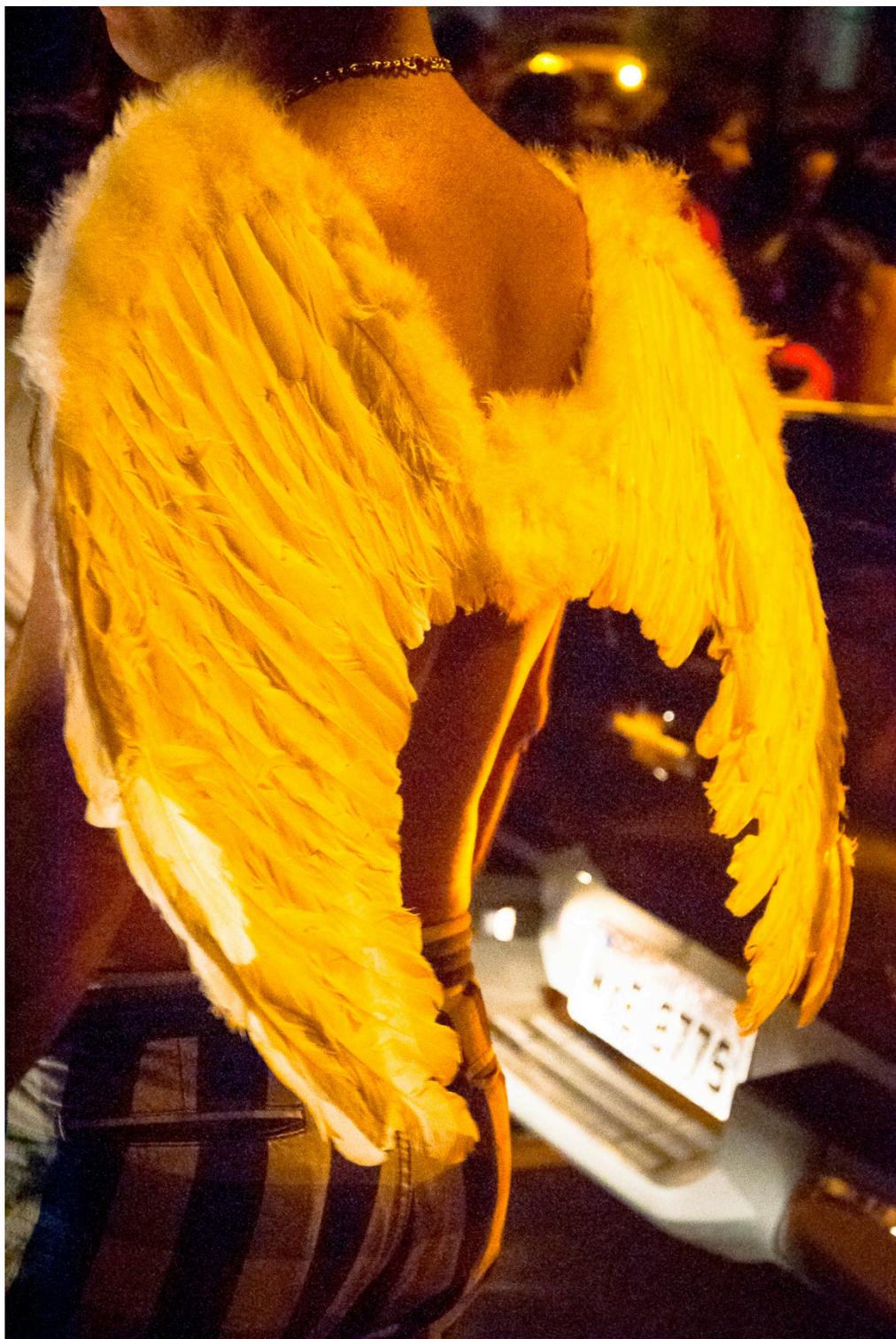


FOTO 4 – Quando os anjos ironizam. (2011)

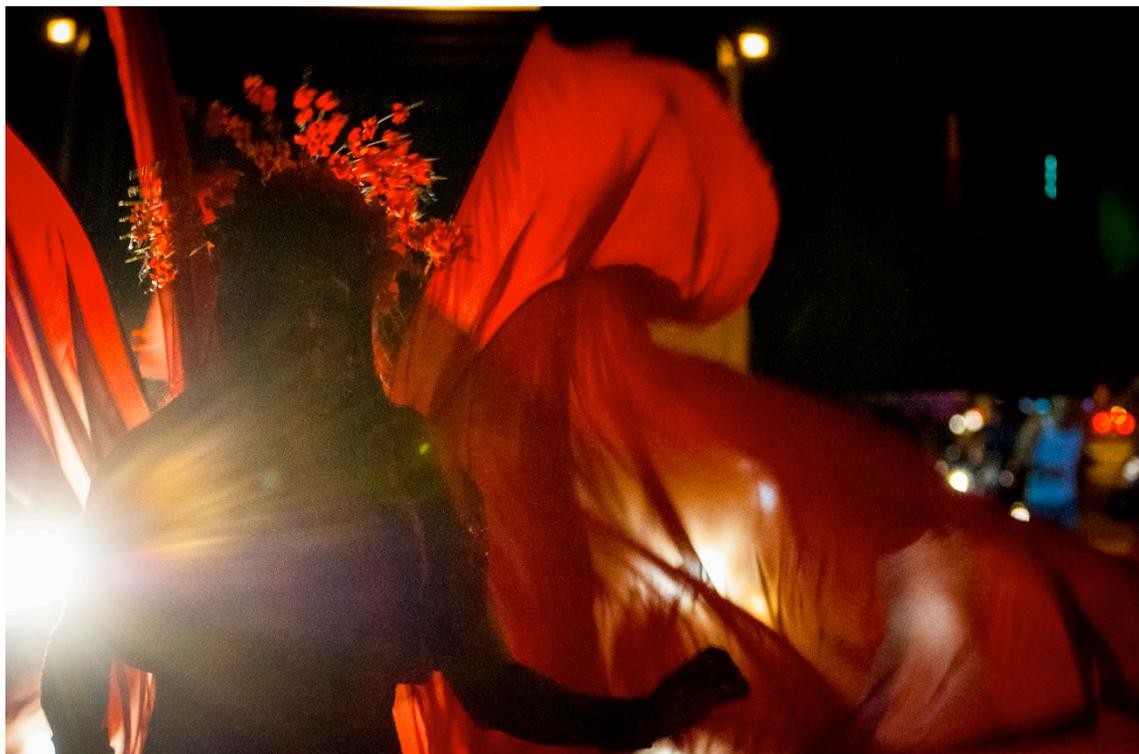


FOTO 5 – Das sombras, sangue e paixão. (2012)

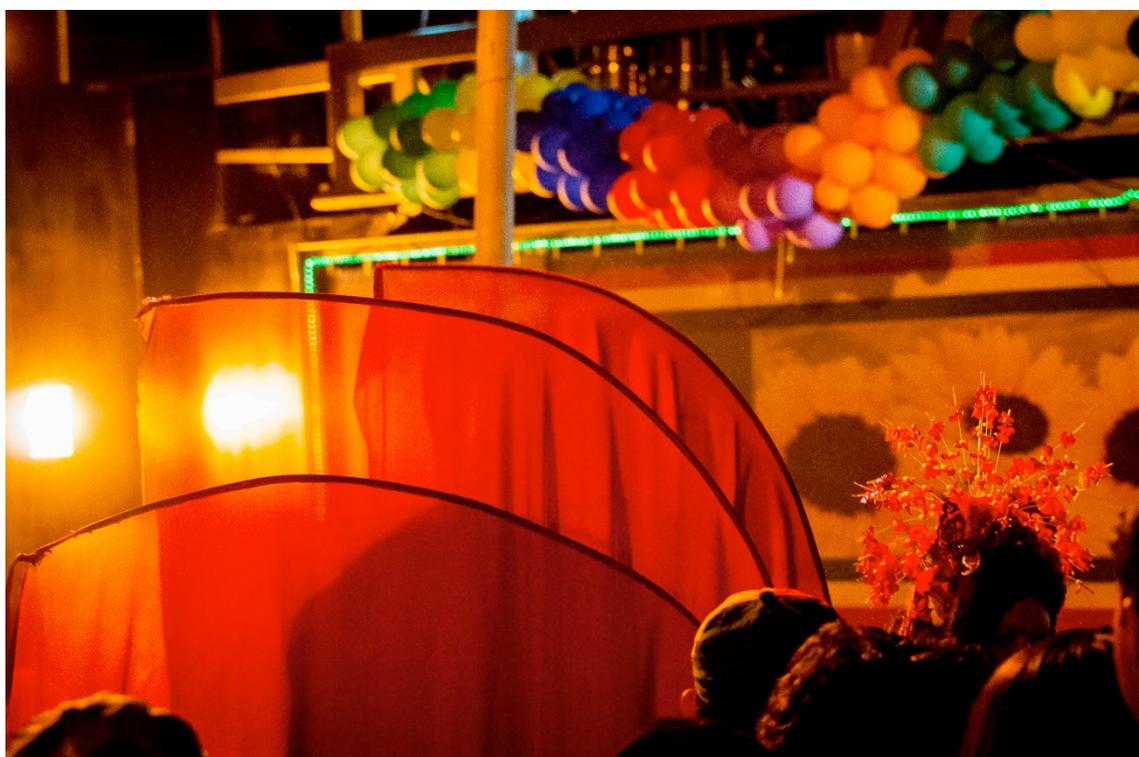


FOTO 6 – Suave passa, rasga e queima. (2012)



FOTO 7 – Apenas sou, apenas soul. (2012)



FOTO 8 – Sim, é poder. (2014)



FOTO 9 - Na festa do arco-íris, preto e branco são iguais. (2014)



FOTO 10 – Forma, transforma, performa. (2014)